

A LIGA DA DUQUESA

A senhora duquesa, uma beleza antiga,
de bastão de faiança, de cabelo empoado,
certo dia, ao descer do seu estufim dourado
sentiu desapertar-se o fecho de uma liga.

Corou. Quis apertá-lo (ao que o pudor obriga).
mas, voltou-se, olhou... Tinha o capelão ao lado.
Mais um passo e perdeu-se o laço desatado,
e rebentou na corte uma tremenda intriga.

Fizeram-se pregões. Marqueses, condes, tudo
procurava, roçando os calções de veludo
por baixo dos sofás, de joelhos pelo chão...

E quando já ninguém mais esperava - que surpresa! -
foi-se encontrar por fim a liga da duquesa
no livro de orações do padre capelão.

Júlio Dantas

Do livro: "Sonetos" (1916) , in *Líricas Portuguesas*, seleção, prefácio e notas de Cabral do Nascimento,
Portugália Editora, 2ª ed., 1957, Portugal

